



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Avaliação do risco de desenvolvimento de Diabetes Mellitus tipo II em estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física em uma Instituição Pública de Ensino no Município de Campos dos Goytacazes/RJ

**THIAGO DE ANDRADE TAVARES, MARCIELLE FRANÇA DA SILVA, LÚCIO INÁCIO DOS SANTOS
MARTINS FILHO e RODRIGO MACIEL LIMA**

Atualmente, o Diabetes Mellitus tipo 2 representa uma das principais causas de mortes no Brasil e no mundo. De acordo com os dados de 2015 da Organização Mundial de Saúde, 1,5 milhão de mortes são atribuídas a essa doença a cada ano. Ela é considerada uma das doenças que mais afeta o homem hoje, acometendo populações de países em todos os estágios de desenvolvimento econômico-social, em geral, a probabilidade da aquisição da doença aumentam com a idade, obesidade e a falta de atividade física. O objetivo do presente estudo foi investigar a hiperglicemia e realizar um levantamento dos fatores de risco para Diabetes Mellitus tipo 2, por meio de dosagens de glicose e aplicação de questionário, entre os discentes do curso de Licenciatura em Educação Física do campus Campos Centro do IFFluminense, localizado na cidade de Campos dos Goytacazes/RJ, tratando-se de uma pesquisa delineada. O instrumento utilizado para a pesquisa foi o questionário Finnish Diabetes Risk Score (FINDRISC) e a amostra foi composta por 54 estudantes do curso, sendo 67% do sexo masculino e 23% do sexo feminino. Para a medição da glicemia, foi utilizada uma gota de sangue, inserida em tiras de teste de glicose da marca OPTIMUM (Abbottllinois, USA) e analisada pelo aparelho OptiumXceed (Abbottllinois, USA). A massa corporal foi medida com uma balança de controle corporal da marca Omron HBF-514C e o índice de massa corporal (IMC) foi calculado pela divisão da massa corporal pelo quadrado da estatura: $IMC = \text{Massa Corporal (kg)} / \text{Estatura (m)}^2$. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética, CAAE – 68699617.5.0000.5524. Os resultados obtidos permitiram concluir que 27,78% dos estudantes situam-se numa área de risco para o desenvolvimento da doença, pois os valores obtidos da glicemia em jejum situaram-se entre 100 e 199 mg/dL. Os resultados indicam ainda que 29,63% não praticam atividade física, situação que contribui o surgimento da doença e quando avaliados segundo o índice de massa corporal (IMC), 62,96% dos participantes da pesquisa estão classificados como eutróficos (normal); 35,19% apresentam sobrepeso e 1,85% apresentam obesidade I. O Estudo contribuiu para conscientizar os futuros profissionais de Educação Física quanto à importância de assumir atitudes de prevenção em relação aos seus alunos. Percebe-se a importância de realizar ações voltadas à promoção da saúde a fim de minimizar o aparecimento de fatores de risco ou reduzir o aparecimento desta doença.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 2. Educação Física. Prevenção.